

INCONSISTÊNCIA

Universidades **no Estado** decidem **adiar listões**

IMPASSE - Após decisão da UFPA e incertezas do MEC sobre o Enem e o Sisu, Uepa, Ufra e Ufopa vão segurar os resultados das aprovações

Após a Universidade Federal do Pará (UFPA) divulgar, na noite de domingo, 26, que decidiu suspender a divulgação do resultado do seu Processo Seletivo 2020 (PS 2020), por conta de uma liminar concedida pela Justiça de São Paulo que suspendeu o processo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), outras universidades públicas paraenses tomaram a mesma decisão, como a Universidade do Estado do Pará (Uepa), a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

A decisão do judiciário paulista de suspender a divulgação do resultado do Sisu, que estava prevista para hoje, foi motivada por suspeitas de erros nas notas. Na mesma decisão liminar, que é temporária e está sujeita à revogação, havia a exigência de uma completa auditoria nas notas do Enem, com garantia de que não haveria mais erros. Recomendações e ações semelhantes foram

movidas pelo Ministério Público Federal (MPF), em vários estados do país. A Advocacia Geral da União (AGU) recorreu da decisão paulista e garante que está tudo sob controle.

Suspeita de erros nas notas fez judiciário paulista suspender divulgação do Sisu

Por conta dessas incertezas, a UFPA suspendeu a divulgação do resultado, que estava previsto para hoje. A UFPA fez um processo seletivo interno, com base nas notas do Enem, mas não usa o Sisu. A Uepa também fez um processo próprio, baseado num exame, sem vagas no Sisu e previa o resultado para amanhã. A Ufra, o IFPA, a Ufopa e a Unifesspa colocaram todas as vagas no sistema nacional.

Vagas nas

univ   

- A **Ufra** oferta **2.190 vagas**
- Na **Unifesspa**, há **1.450 vagas**
- A **Ufopa** tem **1.307 vagas**
- O **IFPA** tem **776 vagas**
- No processo seletivo próprio, a **Uepa** ofertou **3.656 vagas**
- A **UFPA** ofertou **7.143 vagas**, sendo **3.449** disputadas pela ampla concorrência, **3.503** pelo sistema de cotas e também **191 vagas extras**, ofertadas exclusivamente para pessoas com deficiência (PcD)

Essa demora já pode atrapalhar os cronogramas letivos das universidades e institutos. E também programas ligados ao apoio à educação superior, como ProUni e Fies. Historicamente, muitas universidades reclamam dos prazos apertados do SisU. Após experiências, algumas instituições já desistiram de usar o sistema.

UEPA

Em nota divulgada na tarde de ontem, a Uepa informou que, diante da ocorrência de dados inconsistentes divulgados pelo Inep, solicitou o reenvio das notas dos inscritos no Processo Seletivo 2020 da instituição, após as correções. Entretanto, em função do contexto atual e para que não haja mais prejuízos aos candidatos, a Uepa informou que o resultado do Processo Seletivo (Prosel), inicialmente marcado para amanhã, foi adiado até que se resolva a questão em nível federal.

UFRA

Já a Ufra também divulgou nota esclarecendo que a instituição oferta 100% das vagas para alunos ingressantes através do Sistema de Seleção Unificada (SisU). Portanto, a universidade segue no aguardo de informações do Inep/MEC para divulgação da lista de aprovados, considerando que o calendário de matrícula obedece o previsto em Edital do SisU. "A universidade reafirma o compromisso com a transparência do Pro-

cesso Seletivo 2020", concluiu a nota.

UFOPA

Também por meio de nota, a Ufopa informou que a divulgação dos resultados, prevista para hoje, está suspensa. A instituição esclareceu que está acompanhando com cautela as últimas decisões judiciais que determinaram a suspensão do resultado do SisU, que classifica candidatos aos cursos de graduação de universidades públicas brasileiras e que toma como referência a nota do Enem. "Assim que o Inep divulgar o resultado do SisU, a Ufopa divulgará o resultado do PSR 2020", informou a instituição.

UNIFESSPA

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) não divulgou nota informando se suspenderia ou não o resultado de seu processo seletivo. A reportagem procurou a assessoria da instituição para solicitar envio de nota, mas não obteve resposta.



Joseane Majis
aguarda resultados
da UFPA e Uepa

Candidatos vivem ansiedade com demora na aprovação

"Eu estou indignada, com uma expectativa e ansiedade tão grandes, que nem consigo dormir. É muita carga, são muitos problemas, e quando chega essa hora, que eu quero ouvir o meu nome no listão, ainda tenho que passar por essa angústia". O relato é da estudante paraense Joseane Pantoja Maia, que aguarda, ansiosa, a divulgação dos listões da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade do Estado do Pará (Uepa), suspensos ontem (27), até que a questão dos dados inconsistentes divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) seja resolvida.

Joseane tem 38 anos, é Técnica em Enfermagem, e está tentando pela terceira vez ser aprovada no curso de Medicina em uma universidade pública paraense. De família humilde, filha de empregada doméstica, ela passou os últimos três anos se dedicando aos estudos. Para isso, precisa dividir seu tempo entre o cursinho municipal público que frequenta, o trabalho e a família. "Eu não vivo só pro estudo, tenho filho pra cuidar, ano passado a minha mãe adoeceu, não tem plano de saúde, então é essa correria todo dia", conta.

As dores de cabeça com a atual edição do Enem começaram para Joseane logo no momento da divulgação do resultado. Ela tem certeza de que está entre os milhares de estudantes que foram prejudicados com erros nas correções dos gabaritos. "Eu sei que eu fui prejudicada na correção

"Eu sei que eu fui prejudicada na correção das provas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Linguagens. Não tenho dúvidas."

das provas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Linguagens. Não tenho dúvidas", diz a estudante. Ela afirma que procurou contestar sua nota junto ao site do Inep, chegou a enviar um email, mas não obteve nenhuma resposta. Mesmo assim, a esperança de conseguir a tão sonhada vaga em uma universidade pública não acabou. As semanas que se sucederam à divulgação do resultado do exame foram de muita expectativa e ansiedade. Joseane não consegue dormir direito há vários dias, pensando nos listões. E ela foi pega de surpresa ontem, quando praticamente todas as universidades públicas do Pará decidiram adiar a divulgação do resultado de seus respectivos processos seletivos até que o Ministério da Educação (MEC) resolva os problemas no Enem em nível federal.

Agora, Joseane precisa lidar com a angústia de aguardar a divulgação dos listões. Verifica os portais de notícias de 10 em 10 minutos, conversa com os professores e colegas todos os dias e não consegue se concentrar

em nada que não seja o seu resultado. "Eu estou muito ansiosa, não consigo dormir. Já pensei até em tomar remédio. Não posso olhar pra lugar nenhum que eu só vejo o Enem. Eu só quero que isso acabe logo e eu saiba se eu passei ou não", conclui a estudante.

TENSÃO

Segundo a professora Sueanne Freitas, que dá aula de redação no cursinho Pré-Vestibular Municipal de Belém (PVMB), o sentimento de angústia vivido por Joseane é o mesmo sentido por milhares de estudantes que prestaram o Enem. "A expectativa da divulgação do listão, por si só, já é uma tensão muito grande pra eles. Com mais esse problema de inconsistência de notas do Sisu, eles ficaram ainda mais ansiosos. Somado a isso, ainda tem esse problema da suspensão dos listões", explica a docente. Para a professora, não existe outra saída a não ser esperar e tentar conter as expectativas. Muitos estudantes estão estressados, nervosos, ansiosos, e caso o resultado não saia em breve, a tendência é que essa aflição só cresça. "A gente consegue sentir essa aflição deles porque ainda existe uma esperança da nota ser alterada por conta dessa inconsistência. Alguns que tiveram um possível baixo desempenho em alguma área, ainda ficam naquela ansiedade de haver uma alteração dessa nota. Tudo isso se soma a essa tensão que eles tão vivendo", finaliza.